



Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2018.

Ao

Excelentíssimo Presidente da República Federativa do Brasil

Doutor Michel Miguel Elias Temer Lulia

Prezado Senhor Presidente,

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) são patrimônios da História e do povo brasileiro. Cumpre a todos os cidadãos e governantes zelar, apoiar, incentivar e incrementar o desenvolvimento das universidades brasileiras, de forma geral e, em particular, dessas duas universidades, já que por elas formaram-se muitas gerações de profissionais que construíram e serviram ao Brasil, em especial se lembrarmos que o Rio de Janeiro foi Capital de nossa República durante 198 anos. Inclusive, muitos dos membros e presidentes da Academia Nacional de Medicina (criada há 188 anos) e da Academia Brasileira de Ciências (criada há 102 anos) foram formados nessas duas renomadas instituições.

Nunca é demais lembrar que a Faculdade de Medicina da UFRJ foi fundada pelo médico Correia Picanço, em 1808, logo após a chegada ao Brasil da Corte Portuguesa, e, ao longo do tempo, transformou-se em uma das maiores e mais qualificadas do país. No seu hospital universitário, são habilitados os futuros médicos, que se especializam pelo sistema de Residência Médica, modalidade de treinamento em serviço, como em todo o mundo, e é fundamental para o bom funcionamento hospitalar, prestando relevante assistência médica à população. A UFRJ é responsável pela formação de parcela significativa dos grandes médicos e pesquisadores brasileiros.

Já a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) foi fundada por membros da ANM em 1936. Em 1950, foi uma das unidades que participaram da formação da UERJ (inicialmente denominada Universidade do Distrito Federal, depois Universidade do Rio de Janeiro e Universidade do Estado da Guanabara, e, finalmente, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, após a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro). No mesmo ano de 1950, foi inaugurado o hoje denominado Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), integrado à universidade em 1962. As histórias da FCM e do HUPE são profícuas em sucessos na formação de médicos de referência. Sua Residência Médica sempre foi modelar e necessária na desejada interação ensino-assistência médica e pesquisa.

É, no entanto, com muito pesar que temos assistido o definhamento progressivo, tanto da UERJ quanto da UFRJ, que acaba por afetar, de forma contundente, a situação de seus

Hospitais-Escola, locais conceituados de assistência médica à população, de ensino qualificado de graduação e pós-graduação, e de pesquisas clínicas. A situação dos Hospitais Pedro Ernesto (UERJ) e Clementino Fraga Filho (UFRJ), agora, toma contornos ainda mais alarmantes e preocupantes, com a recente suspensão ou diligência dos Programas de Residência Médica das suas respectivas Faculdades de Medicina, levadas a efeito pela Comissão Nacional de Residência Médica, órgão subordinado ao Ministério de Educação (MEC).

Por todo o exposto, a Academia Nacional de Medicina e a Academia Brasileira de Ciências veem com profunda preocupação o que está ocorrendo com os Programas de Residência Médica nessas que se constituem nas duas maiores instituições públicas de ensino superior no Estado do Rio de Janeiro. Assim, urge que sejam tomadas providências pelo governo federal – em especial pelo Ministério da Educação, Comissão Nacional de Residência Médica e Ministério da Saúde – e estadual, para mitigar a suspensão das atividades das Residências Médicas, etapa fundamental para a especialização médica. A História e, em especial, a população não perdoarão uma grave omissão como essa.

A Academia Nacional de Medicina e a Academia Brasileira de Ciências se colocam inteiramente ao dispor de Vossa Excelência para atuar e assisti-lo no que for necessário, sendo essas as missões mais importantes de ambas as Academias: ajudar o governo Brasileiro na construção de um Brasil socialmente mais justo.

Respeitosamente,



Prof. Jorge Alberto Costa e Silva  
Academia Nacional de Medicina  
Presidente



Prof. Luiz Davidovich  
Academia Brasileira de Ciências  
Presidente